



**Michéle Barreto Justus
(Organizadora)**

Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)

Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação de professores e a condição do trabalho docente [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-440-5 DOI 10.22533/at.ed.405190507 1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Abordar o tema “formação de professores e a condição do trabalho docente”, especialmente nos tempos hodiernos, é uma tarefa complexa e delicada. Complexa porque envolve elementos de natureza múltipla, que se fundamentam e se desenvolvem a partir de aspectos legais, sociais, humanos, econômicos, estruturais; e delicada, porque necessita de uma visão crítica sobre a realidade, a fim de buscar olhares e ações sobre os elementos que agregam e se inter-relacionam no campo educacional.

Assim, no intuito de facilitar a compreensão do leitor sobre assuntos tão plurais e possibilitar uma leitura mais prática e agregadora, este livro traz 53 artigos organizados em dois volumes, levando em conta a proximidade dos temas apresentados.

No volume 1, os temas discutidos giram em torno de assuntos relacionados à formação de professores, especialmente no que diz respeito às experiências *da* e *na* formação inicial e continuada, além da gestão democrática.

No volume 2, os autores apresentam seu trabalhos sobre assuntos pertinentes às relações estabelecidas entre educação, formação docente e uso das tecnologias, trazendo contribuições valiosas para a leitura de temas acerca do trabalho docente.

Abordam as transformações ocorridas nesse campo discorrendo sobre a precarização do trabalho, o adoecimento dos professores e a desconsideração dos saberes docentes até chegar à falta de autonomia destes profissionais; apresentam também diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos que podem se transformar em estratégias úteis para a melhoria do desempenho discente, assim como trazem à tona estudos sobre a inclusão e o trabalho docente.

Por fim, esta obra caracteriza-se como um rico instrumento para a leitura de profissionais da área da educação ou pessoas que tenham alguma relação com o trabalho docente, pois propicia importantes reflexões acerca do multifacetado cenário educacional.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES RELATOS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA

CAPÍTULO 1	1
A PRÁTICA PEDAGÓGICA SOCIOCONSTRUTIVISTA DA CARTOGRAFIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Wagner Salgado da Silva Ana Paula Torres de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.4051905071	
CAPÍTULO 2	12
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONSTRUÇÕES DE SABERES DA GESTÃO ESCOLAR	
Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino Jorge Nassim Vieira Najjar Tháís Yunes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4051905072	
CAPÍTULO 3	26
POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO HUMANA: OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UFF	
Cecilia Neves Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4051905073	
CAPÍTULO 4	36
GÊNERO COMO CATEGORIA ANALÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS	
Gleiton Silva de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.4051905074	
CAPÍTULO 5	47
POLÍTICA DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE CRECHE DO PROINFÂNCIA NO EXTREMO SUL DA BAHIA	
Márcia Lacerda Santos Santana Cândida Maria Santos Daltro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.4051905075	
CAPÍTULO 6	59
PRÁTICAS COMPARTILHADAS E TECITURAS DE SABERES: CURRÍCULOS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues Flávia Fernanda Ferreira de Lucena Rosane Maria Serrano Zarro	
DOI 10.22533/at.ed.4051905076	

CAPÍTULO 7	66
VIVÊNCIAS DE PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM PEDAGOGIA NO NOROESTE FLUMINENSE: INTEGRANDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO	
Fernando de Souza Paiva Mariana Santiago Tavares Corrêa Ana Luisa Barros Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.4051905077	
CAPÍTULO 8	71
A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO	
Francisco de Assis Araújo Barros Leidiane Cristina de Sá Sergio Bitencourt Araújo Barros	
DOI 10.22533/at.ed.4051905078	
CAPÍTULO 9	81
ESTÁGIO II – ESPAÇOS EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES: AGÊNCIA SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Márcia Regina Mendes Santos Maria do Socorro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4051905079	
CAPÍTULO 10	93
UM CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA NA ÓTICA DOS SEUS ESTUDANTES: O PERFIL DOS EGRESSOS	
Délia de Oliveira Ladeia Josefa Sônia Pereira da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.40519050710	
CAPÍTULO 11	98
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	
Carmen Lucia Rodrigues Alves	
DOI 10.22533/at.ed.40519050711	
CAPÍTULO 12	110
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS VITÓRIA	
Tatiana das Mercês Marcelo Lima Michele Pazolini Jaqueline Ferreira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.40519050712	
CAPÍTULO 13	123
ANALYSIS OF COMPETENCES IN THE CAREER OF PEDAGOGY IN CHEMISTRY AND SCIENCE OF THE UNIVERSITY OF PLAYA ANCHA	
Bastián Eduardo Cárdenas Godoy. Lastenia Ugalde Meza.	
DOI 10.22533/at.ed.40519050713	

CAPÍTULO 14 136

ANGÚSTIA E TEMPO LÓGICO DE LACAN NO PROCESSO DE ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Jackson Santos Vitória de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40519050714

GESTÃO DEMOCRÁTICA

CAPÍTULO 15 148

O CUMPRIMENTO DA META 19 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024) NAS CAPITAIS BRASILEIRAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O PROVIMENTO DOS DIRETORES E A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria de Fátima Magalhães de Lima

DOI 10.22533/at.ed.40519050715

CAPÍTULO 16 155

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO DISTRITO FEDERAL SOB A TUTELA DO NEOLIBERALISMO: IMPACTOS E DETERMINAÇÕES

Patricia Silva Souza

Otília Maria Alberto da Nóbrega Alves Dantas

DOI 10.22533/at.ed.40519050716

CAPÍTULO 17 165

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: DA CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO COM PROJETOS À AUTONOMIA DOS DISCENTES

Sandra Regina Trindade de Freitas Silva

Enéas Machado

Marli dos Santos Reis

Rafael Feijó Torres

Ubirajara da Silva Caetano

DOI 10.22533/at.ed.40519050717

RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIA

CAPÍTULO 18 172

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A VOZ DOS PROFESSORES

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.40519050718

CAPÍTULO 19 188

A CONSTRUÇÃO E EXPOSIÇÃO DE APLICATIVOS NOS CURSOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: POSSIBILIDADES DE SITUAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Agnaldo Lopes Martins

Leila Jane Brum Lage Sena Guimarães

Ana Paula Diniz Arruda

DOI 10.22533/at.ed.40519050719

CAPÍTULO 20	197
O USO DA PLATAFORMA MOODLE NA TUTORIA PRESENCIAL DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Cleilma Medeiros	
José Weverton Henrique Santos	
Maria Gabriela Galdino dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.40519050720	
CAPÍTULO 21	208
O USO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA GERAL EM CURSOS PRESENCIAIS	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Josefa Bruna Lima dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
Luciano Façanha Marques	
Isabelle da Costa Wanderley Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.40519050721	
CAPÍTULO 22	220
WEB CURRÍCULO - APROPRIAÇÕES E POSSIBILIDADES COM TDIC NA APRENDIZAGEM	
Malton de Oliveira Fuckner	
Thiago Barbosa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.40519050722	
SOBRE A ORGANIZADORA	230

O USO DA PLATAFORMA MOODLE NA TUTORIA PRESENCIAL DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA

Catarina de Medeiros Bandeira

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Ciências Básicas e Sociais, Bananeiras - Paraíba.

Cleilma Medeiros

Universidade Federal da Paraíba, Curso de Bacharelado em Agroecologia, Bananeiras - Paraíba.

José Weverton Henrique Santos

Universidade Federal da Paraíba, Curso de Bacharelado em Agroecologia, Bananeiras - Paraíba.

Maria Gabriela Galdino dos Santos

Universidade Federal da Paraíba, Curso de Bacharelado em Agroecologia, Bananeiras - Paraíba.

Lucas Borchardt Bandeira

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Ciências Básicas e Sociais, Bananeiras - Paraíba.

Maria do Socorro Rocha

Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Lagoa Seca – Paraíba.

Gilson Aciole Rodrigues

Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Física, Campina Grande - Paraíba.

como para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos discentes, privilegiando ações de ensino e de aprendizagem em regime cooperativo, trazendo consequências para a qualidade dos cursos de graduação. Embora seja um programa já consolidado, faz-se necessária a adoção de mecanismos de avaliação contínua da atuação dos tutores e das ações da tutoria, a fim de que se possam realizar ajustes, corrigir equívocos e rever práticas pedagógicas equivocadas, sempre na perspectiva de aperfeiçoar as ações e de melhor assistir ao público das atividades de tutoria da disciplina de Fundamentos em Ecologia. O presente trabalho buscou avaliar o uso da plataforma de aprendizagem Moodle e a atuação dos tutores da disciplina, na perspectiva dos estudantes, e sua relevância para o ensino-aprendizagem do conteúdo, revelada em um estudo exploratório. Os dados obtidos revelaram que a maioria dos alunos acessam o Moodle para consultarem textos e slides de aulas e veem no uso dessa ferramenta uma importante contribuição para o seu processo de formação. De maneira complementar, a ampla maioria avaliou positivamente as atividades de tutoria na disciplina e se declararam satisfeitos em relação às notas obtidas no referido componente curricular. Entre as conclusões obtidas estão a de que inegavelmente o Moodle foi uma importante ferramenta de apoio

RESUMO: O auxílio do tutor na disciplina contribui tanto para a sua formação acadêmica

utilizada na tutoria na referida disciplina e que a tutoria tem um importante papel na aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Moodle, tutoria presencial, aprendizagem.

THE USE OF THE MOODLE PLATFORM IN THE PRESENTIAL TUTORIAL OF THE DISCIPLINE OF FOUNDATIONS IN ECOLOGY

ABSTRACT: The tutor's assistance in the course contributes both to his academic training and to the improvement of the teaching-learning process of the students, favoring teaching and learning actions in a cooperative regime, bringing consequences for the quality of undergraduate courses. Although it is an already consolidated program, it is necessary to adopt mechanisms for continuous evaluation of the performance of tutors and tutoring actions, so that adjustments can be made, mistakes can be corrected and mistaken pedagogical practices can be reviewed, always with a view to improving the actions and better to assist the public of the tutoring activities of the discipline of Fundamentals in Ecology. The present work aimed to evaluate the use of the Moodle learning platform and the performance of the tutors of the subject, from the perspective of the students, and their relevance to teaching-learning content, revealed in an exploratory study. The data obtained revealed that most of the students access Moodle to consult texts and classroom slides and see in the use of this tool an important contribution to their training process. In a complementary way, the vast majority positively evaluated the mentoring activities in the discipline and declared themselves satisfied with regard to the grades obtained in said curricular component. Among the conclusions obtained are that Moodle was undeniably an important support tool used in tutoring in this subject and that tutoring plays an important role in student learning.

KEYWORDS: Moodle, face-to-face tutoring, learning.

1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas políticas públicas a fim de promover maior democratização do Ensino Superior, permitindo que mais cidadãos cursassem uma faculdade, proporcionando-lhes uma melhor formação técnica e melhores condições de inserção num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. Nesse sentido, a Educação passou a ser considerada como um agente promotor de ascensão social, já que maior escolaridade e melhores empregos quase sempre estão atrelados a melhores salários. Nesse contexto, alguns dos desafios que surgiram dessa política de expansão e democratização do ensino referem-se às dificuldades acadêmicas que muitos desses novos alunos passaram a apresentar durante sua atuação discente, levando muitas vezes a altos índices de repetência e desistência dos cursos de graduação (MASOLA; ALLEVATO, 2016).

Muitas das dificuldades encontradas pelos discentes assistidos pelas políticas públicas de acesso à Universidade referem-se às “lacunas” de aprendizagem, deixadas muitas vezes pelo acesso antecessor ao ensino público gratuito, na maioria das vezes sem qualidade, que muitos dos alunos tiveram durante a sua formação no Ensino Fundamental. Nesse sentido, são históricas as dificuldades em diferentes áreas do conhecimento, sobretudo em disciplinas como Química, Biologia e Matemática (MALTA, 2004), ou mesmo em disciplinas “ramificadas” dessas áreas, a exemplo da disciplina de Fundamentos em Ecologia. Nesse sentido, os docentes responsáveis por estas disciplinas necessitam de maior esforço, empenho e dedicação, já que se deparam com um número excessivo de alunos matriculados que concluíram um Ensino Médio com pouco ou nenhum conhecimento nas referidas áreas.

Objetivando melhorar o ensino aprendizagem dos alunos, foi criada Universidade Federal da Paraíba o PROTUT – Programa de Apoio às Disciplinas Básica, tendo como desafio a redução dos índices de repetência e abandono nas disciplinas básicas, por meio da promoção de ações pedagógicas que resultem no aumento da permanência e conclusão dos discentes nos cursos assistidos pelo projeto, ações estas pautadas no compromisso docente de disponibilizar um ensino de maior qualidade e contextualizado, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo entre docentes, tutores e tutorandos (discentes assistidos pelo projeto de tutoria), que possam contribuir com a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo (Res. N° 49/2014 CONSEPE, UFPB, 2014).

Na disciplina de Fundamentos em Ecologia, o projeto de tutoria vem atuando desde o ano de 2015, tendo dado suporte às turmas dos cursos presenciais de Bacharelado em Agroecologia e de Licenciatura em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias do CCHSA/UFPB, contribuindo para a redução dos índices de evasão e retenção dos alunos na referida disciplina.

Dentre os principais aspectos metodológicos da tutoria em Fundamentos em Ecologia estão os encontros presenciais com os tutores, ocasiões em que são ministradas aulas de reforço do conteúdo, exibição de documentários e debate de literatura complementar ao conteúdo ministrado pelo docente nas aulas regulares da disciplina; considerando ainda o uso das novas tecnologias de comunicação na Educação, tem sido utilizada a Plataforma Moodle como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para favorecer a interação entre professor, tutores e tutorandos, potencializando as ações e objetivos a serem alcançados no programa de tutoria.

Embora seja um programa já consolidado, faz-se necessário a adoção de mecanismos de avaliação contínua da atuação dos tutores e das ações da tutoria, a fim de que se possam realizar ajustes, corrigir equívocos e rever práticas pedagógicas, sempre na perspectiva de aperfeiçoar as ações e de melhor assistir ao público das atividades de tutoria da disciplina de Fundamentos em Ecologia.

O presente trabalho discute os resultados de um estudo realizado através da aplicação de um questionário aos alunos de Fundamentos em Ecologia, buscando

avaliar sua perspectiva sobre o uso da plataforma de aprendizagem Moodle e da atuação dos tutores da disciplina, na perspectiva dos estudantes, e sua relevância para o ensino-aprendizagem do conteúdo, revelada em um estudo exploratório.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos anos tem se procurado preconizar a busca por formas alternativas de ensino-aprendizagem que além de promoverem uma melhor formação técnica (capacitando para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo), possam tornar os alunos mais motivados a assumirem uma perspectiva mais ativa do seu processo de formação, fugindo dos moldes tradicionais de ensino presencial, onde o professor muitas vezes é visto como figura central do processo, “repassando” o conhecimento a seus alunos, o que se contrapõe a uma perspectiva mais humanista/construtivista do processo de ensino-aprendizagem.

No contexto da Universidade Federal da Paraíba, em 2014 foi criado por meio da Resolução N° 49/2014 o Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas, voltado para o fortalecimento do ensino-aprendizagem em disciplinas básicas dos cursos presenciais, considerando, dentre outros aspectos, o elevado índice de reprovação, evasão e de retenção dos cursos de graduação da Universidade e a necessidade de programas de apoio aos estudantes com comprovada deficiência em conhecimentos prévios do ensino médio (Res. N° 49/2014 CONSEPE, UFPB, 2014).

Ao tutor, na opinião de Maggio (2001), é atribuída a função de orientar o processo de aprendizagem dos alunos, assegurando o cumprimento dos objetivos de ensino. Ele deve propor atividades e auxiliar na sua resolução, sugerindo - quando necessário - fontes adicionais de informação. Complementando o perfil dos tutores, Maia (2002) inclui entre as habilidades solicitadas aos tutores, a competência tecnológica, assiduidade no *feedback*, capacidade de gerenciamento de equipes e gestão de pessoas, domínio sobre o conteúdo e competências de comunicação e de mediação.

O acesso à Internet e o uso de Laptops e dispositivos móveis, criaram as condições tecnológicas propícias para que professores e alunos possam se beneficiar da diversidade de informações on-line e da comunicação, colaboração e compartilhamento de informações e conteúdo entre os sujeitos (RACHEL; PARTHASARATHY, 2016). Diante das novas possibilidades trazidas pelo desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas, vem ganhando cada vez mais espaço a utilização de ambientes virtuais em vários formatos, a exemplo das plataformas de ensino-aprendizagem, como forma de promover o conhecimento; dessa forma, a integração dos serviços de Internet nas práticas de ensino pode proporcionar enriquecimento no aprendizado para todos os agentes envolvidos (LOPES, 2011).

Os alunos podem ter, nos ambientes virtuais de aprendizagem e na internet, uma rica fonte de informações para resolver um problema no trabalho, escola, ou apenas para satisfazer uma curiosidade. Para isso, eles aproveitam as tecnologias digitais

e de rede não apenas para buscar informações, mas também para compartilhar informações, abandonando uma postura passiva (tão comum no ensino presencial), para se tornarem coprodutores ativos de conteúdo (DABBAGH; KITASANTAS, 2012).

Nessa perspectiva, nos ambientes virtuais a aprendizagem se torna independente e autônoma, e o estudante se torna mais ativo e responsável pela sua formação (GIOLO, 2008). Nesse contexto, o Moodle pode servir como um ambiente virtual de aprendizagem em que o professor e os tutores atuam como mediadores, dando suporte e orientando a aprendizagem dos discentes.

Nesse cenário de novas possibilidades tecnológicas, o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos cursos presenciais, auxiliando docentes e tutores na promoção de uma educação mais inclusiva e participativa aos discentes. Segundo Cunha et al. (2007), a utilização dessa ferramenta possibilita realizar parte do trabalho fora da sala de aula, facilitando a interação entre professores, tutores e alunos, sobretudo pela realização de *chats* e fóruns de discussão em ambiente de sala de aula virtual. A interação entre os agentes envolvidos se torna efetivamente atemporal, enquanto que no ambiente presencial de sala de aula, essas interações ficam restritas quase sempre ao período de duração da aula e do seu espaço físico.

Criado em 1999 para promover o ensino numa perspectiva mais inclusiva, o Moodle foi desenvolvido sob a teoria construtivista social, a qual defende a construção de idéias e conhecimentos em grupos sociais de forma colaborativa, uns para com os outros, criando assim uma cultura de compartilhamento de significados (RAMAL, 2004). Dentre as inúmeras vantagens de utilização da Plataforma Moodle em relação a outros sistemas gerenciadores de cursos, é o fato dele ser um software livre que apresenta todas as funcionalidades e objetivos educacionais requeridos em um sistema de gerenciamento de aprendizagem (PULINO, 2005), sendo utilizado em várias instituições de ensino pelo mundo, numa grande variedade de cursos, sendo disponibilizado numa série de idiomas (HATSEK et al., 2017).

A utilização dessa ferramenta pode auxiliar substancialmente o ensino em cursos presenciais, tendo em vista a facilidade de acesso e a familiaridade com a qual os discentes exploram e manuseiam esses tipos de tecnologias; além disso, a Internet pode ser uma fonte incontestável de aprendizagem, permitindo-lhes ultrapassar as barreiras físicas da Universidade, promovendo uma interação com diversos ambientes e comunidades, estabelecendo-se a ponte entre a aprendizagem e a vida, entre a escola e a realidade exterior, entre a teoria e a prática (ALMEIDA, 2003), contribuindo substancialmente para um ensino dinâmico e atemporal que desperte o protagonismo dos discentes no seu processo de ensino-aprendizagem.

3 | METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza exploratória, com abordagem quantitativa. O campo de pesquisa foram estudantes da disciplina de Fundamentos em Ecologia, ofertada no 1º período do curso de Bacharelado em Agroecologia. Os dados foram coletados e analisados considerando os alunos regularmente matriculados no período de 2017.1, totalizando 25 alunos. Por meio de processo seletivo (provas e entrevistas), foram selecionados quatro tutores, dos quais dois eram bolsistas e dois voluntários do Projeto de Tutoria da Universidade Federal da Paraíba (vigência 2017-2018). Em ambos os casos, os alunos selecionados já haviam cursado a disciplina de Fundamentos em Ecologia.

As aulas presenciais de tutoria ocorreram semanalmente, em horário livre de aula dos discentes matriculados na disciplina de Fundamentos em Ecologia. Cada encontro teve duração de duas horas. Na ocasião dos encontros eram discutidos os conteúdos ministrados previamente pelo docente da disciplina, além da exibição e discussão eventual de filmes e documentários com temática relacionada aos conteúdos previstos na ementa do curso, acompanhada da leitura e debate de textos sugeridos pelo professor da disciplina, pelos próprios tutores ou pelos tutorandos. Eventualmente era feita a elucidação de dúvidas ou a resolução de atividades de revisão de conteúdo.

Paralelamente às aulas de tutoria presenciais, foi criada uma sala virtual de aprendizagem na Plataforma Moodle, sendo cadastrado como participantes todos os alunos regularmente matriculados na disciplina, os tutores (bolsistas e voluntários) e o professor da disciplina. No início do semestre, comunicamos à turma que o Moodle seria utilizado e que nessa plataforma eles poderiam explorar conteúdo relacionado às aulas presenciais e realizar algumas atividades de revisão. Para isso, foi realizada uma oficina no segundo dia de aula, junto aos alunos e tutores, a fim de apresentar e esclarecer possíveis dúvidas quanto ao uso da Plataforma, conforme o plano de ensino da disciplina e a programação disponibilizada no ambiente. Como conteúdo, foi disponibilizado na plataforma os seguintes recursos: apresentações em Power Point® - contendo slides apresentados durante as aulas presenciais; ementa da disciplina; quadro de notas; atividades complementares (questões-problema e questionários de revisão do conteúdo), além de fóruns de discussão dos assuntos. Foi ainda disponibilizado o acesso a links com direcionamento a sites, arquivos de textos e vídeos e e-books, com conteúdo complementar ao ministrado em sala de aula. O conteúdo na Plataforma era atualizado semanalmente pelo professor da disciplina, durante oito semanas, após as aulas presenciais.

Semanalmente foi feito pelo próprio sistema o registro e quantificação do número de acessos de cada um dos participantes a cada um dos recursos disponibilizados na Plataforma Moodle; posteriormente, os dados foram comparados com a média do desempenho individual de cada aluno nas duas avaliações presenciais realizadas em sala de aula (provas escritas com questões objetivas e discursivas). Buscou-se com

isso traçar uma análise de correlação entre o acesso ao conteúdo do ambiente virtual e o desempenho dos alunos, através do programa estatístico SAS®.

Para avaliar a perspectiva dos discentes quanto ao uso da plataforma e da atuação dos tutores da disciplina, foi aplicado um questionário com questões objetivas.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta o número médio de acesso por aluno às principais ferramentas disponibilizadas na Plataforma Moodle. Acesso a sites, slides de aulas e literatura complementar (textos sugeridos pelos tutores e professor da disciplina com temática relevante ao conteúdo ministrado em sala de aula pelo professor) despertaram maior interesse nos discentes, resultado em maior número de acessos. Recursos como atividades complementares (*chats* e fóruns de discussão de conteúdo) e arquivos de livros em PDF também estão entre os mais acessados na plataforma.

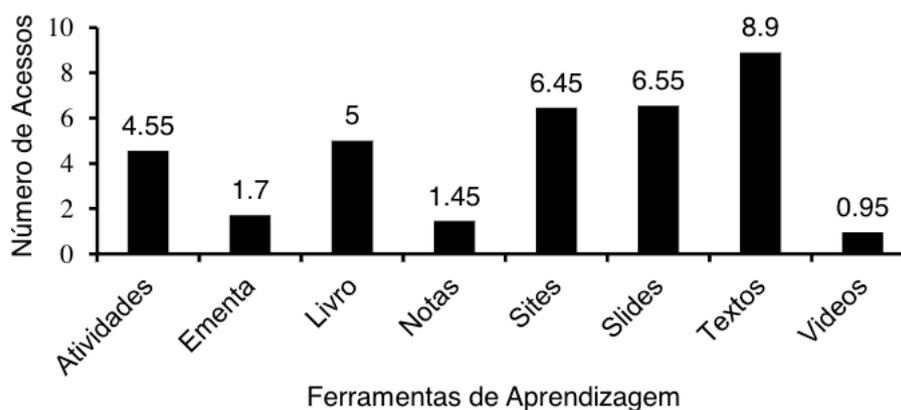


Figura 1. Acesso a diferentes recursos de aprendizagem disponibilizados na Plataforma Moodle. Fonte própria.

Os dados referentes à avaliação da perspectiva dos discentes quanto ao uso da plataforma Moodle e da atuação dos tutores da disciplina revelaram uma boa aceitação por parte dos discentes. A Figura 2 revela que 80% dos discentes tiveram suas expectativas alcançadas quanto às ações e benefícios da tutoria na disciplina de Fundamentos em Ecologia.

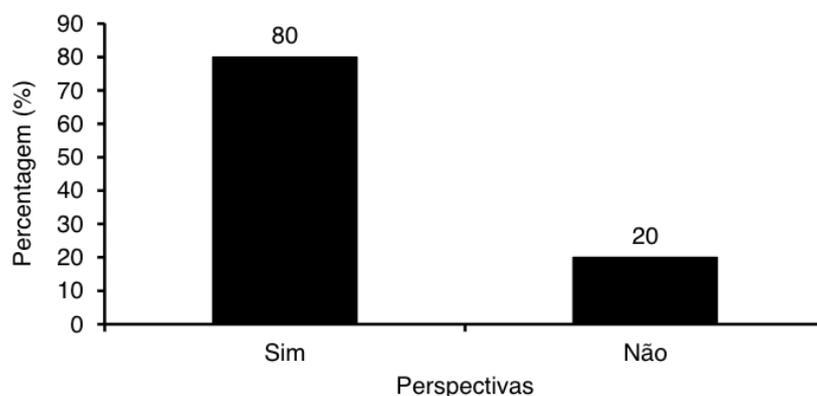


Figura 2. Percepção dos tutorandos quanto ao alcance de suas perspectivas sobre as ações da tutoria. Fonte própria.

Quando perguntado aos discentes se haviam sido prontamente atendidos quando solicitaram o apoio dos tutores da disciplina, cerca de 93% respondeu que sim (Figura 3). Esse dado refere-se ao apoio pedagógico oferecido pelos tutores da disciplina, sempre que solicitado pelos discentes, seja na elucidação de alguma dúvida referente ao conteúdo da disciplina ou na concessão de alguma informação.

Posteriormente foi avaliado o índice de satisfação dos alunos com a nota média obtida no final da disciplina. Dos alunos que frequentaram as atividades de tutoria e que responderam ao questionário, o índice de satisfação dos alunos foi de 93,33%, um percentual que consideramos particularmente elevado, por refletir a concepção do aluno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico (em termos de nota), com a expectativa criada pelas atividades de tutoria, tendo em vista que ao frequentar aulas presenciais de tutoria e frequentar o ambiente virtual de aprendizagem da disciplina exigiu do aluno dedicação e disponibilidade de tempo para a realização das atividades propostas. Acreditamos ser importante o desenvolvimento do autosenso crítico dos alunos com relação ao próprio desempenho em função do quanto se dedicam à construção do próprio processo de aprendizagem; nessa perspectiva, a autoavaliação crítica por parte dos alunos que os levem a reconhecer e considerar a nota obtida como “justa” ou “satisfatória” favorece o ensino numa perspectiva mais cidadã e construtiva, contribuindo para superar desafios e desenvolver potencialidades.

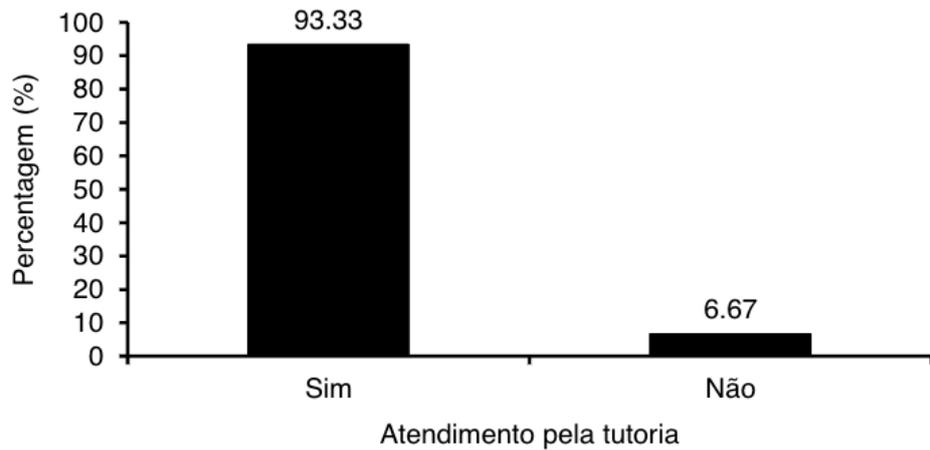


Figura 3. Percepção dos tutorandos quanto ao alcance de suas perspectivas sobre as ações da tutoria. Fonte própria.

Ao estabelecer objetivos ou metas cujas realizações sejam de nível complexo, e que exijam maior dedicação e empenho por parte dos discentes, o professor vai fazendo com que, gradativamente, seus alunos se tornem cada vez mais responsáveis e protagonistas de suas aprendizagens, pelas habilidades que vão desenvolvendo. Essa intencionalidade é bastante apropriada para o nível de formação no ensino superior. Tais práticas, portanto, estão impregnadas de valor pedagógico (BERBEL et al., 2006).

Quando avaliou-se a opinião dos alunos quanto a didática e procedimentos metodológicos adotados durante as ações da tutoria em Fundamentos em Ecologia, a maioria respondeu que foi ótimo, seguindo de bom e muito bom (Figura 4). De forma complementar, a maior parte dos alunos achou que o Moodle contribuiu de alguma forma com a formação e diálogo com a turma (Figura 5).

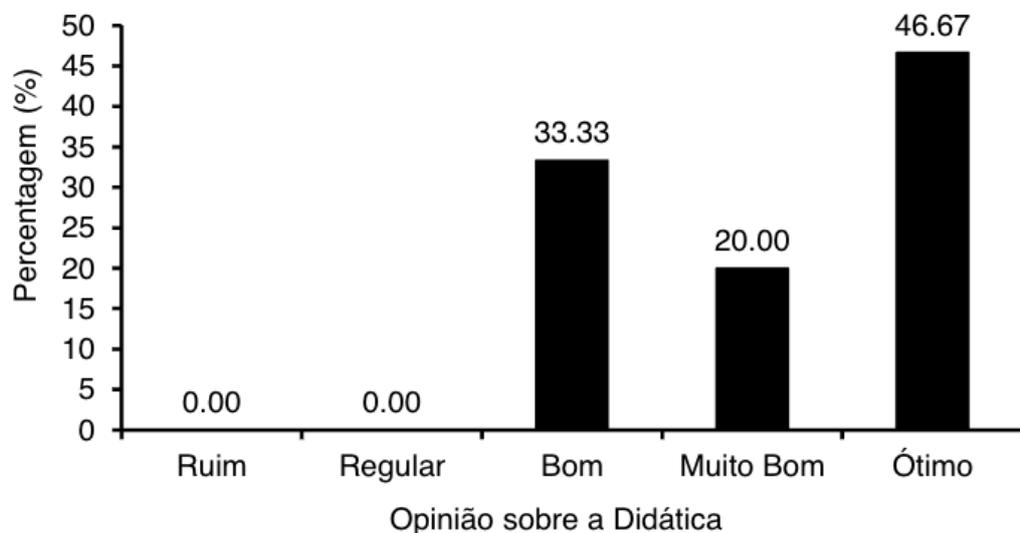


Figura 4. Qualificação das atividades de tutoria pelos tutorandos. Fonte própria.

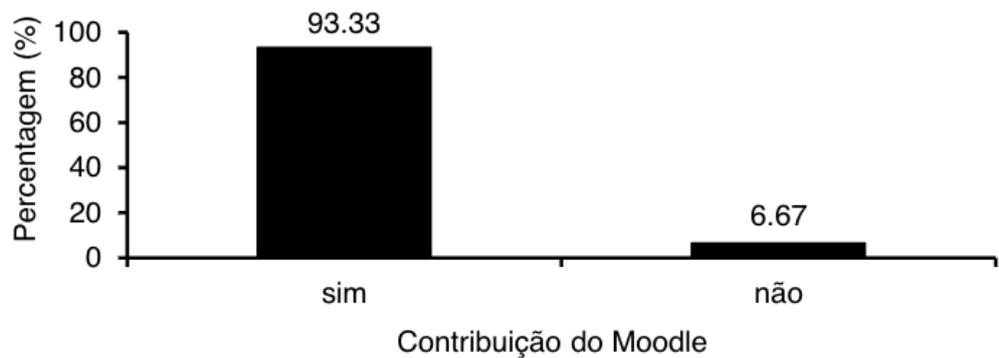


Figura 5. Contribuição do Moodle na percepção dos tutorandos . Fonte própria.

Nos dizeres de Maia (2000), os ambientes virtuais de estudo proporcionam condições reais de ensino e aprendizagem, baseados numa interação mútua entre os atores desse processo. Dessa maneira, o conforto e a abertura, proporcionados pelas tecnologias, funcionam como elementos enriquecedores do processo pedagógico proporcionando o acesso ao ambiente de estudo no horário e local mais conveniente ao estudante e ao professor.

Embora os dados obtidos no presente estudo se se mostrem relevantes e satisfatórios, sobretudo em relação à adesão dos alunos ao Moodle, vale salientarmos que ainda há a necessidade de ajustes, tendo em vista a existência de uma pequena minoria que não conseguiu atingir os mesmos objetivos ou usufruir dos mesmos benefícios ora há discutidos; como bem nos coloca Hatsek et al. (2017), nem todas as tentativas de se aprender colaborativamente serão bem sucedidas e nem sempre os objetivos alcançados, havendo circunstâncias que poderão levar à perda do processo, falta de iniciativa, mal-entendidos, conflitos, entre outros (HATSEK et al., 2017); entretanto, mesmo em face as adversidades, é necessário trilhar novos caminhos pedagógicos, tecer novos cenários , sempre na expectativa de alcançarmos uma educação que seja realmente inclusiva, efetiva e transformadora, de acordo com os anseios da sociedade.

5 | CONCLUSÕES

As atividades propostas pela tutoria na disciplina de Fundamentos em Ecologia foram bem aceitas entre a maioria dos alunos e conseguiu atingir seus objetivos, dentre os quais o de promover uma maior interação entre os alunos e despertar o protagonismo dos estudantes no seu processo de formação. O Moodle foi uma importante ferramenta de apoio utilizada na tutoria na referida disciplina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

BERBEL, N. A. N.; OLIVEIRA, C. C.; VASCONCELLOS, M. M. M. Práticas avaliativas consideradas positivas por alunos do ensino superior: aspectos didático-pedagógicos. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 17, n. 35, p. 135-158, 2006.

COSTA, C.; ALVELOS, H.; TEIXEIRA, L. The use of Moodle e-learning platform: a study in a Portuguese University. **Procedia Technology**, v. 5, p. 334 – 343, 2012.

CUNHA, R.M.; GROSS, E., SANTANA, L.F.; SOUSA, M.C.S. Motivar para o ensino à distância no ambiente moodle. **Revista da Pós-graduação**, v.1, n.2, 2007.

DABBAGH, N.; KITASANTAS, A. Personal Learning Environments, social media, and self-regulated learning: A natural formula for connecting formal and informal learning. **Internet and Higher Education**, v. 15, p. 3-8., 2012.

GIOLO, J.. A educação a distância e a formação de professores. **Educação & Sociedade**, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, 2008.

HATSEK, D. J. R.; MACHADO, F. L.; PERIPOLLI, P. Z.; BELMONT, T. C.; LIRA, V. D.; QUADROS, C. Cinco propostas que podem auxiliar o funcionamento de instituições escolares de ensino profissionalizante. **Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 6 n. 13, p. 53-66, 2017.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva** - para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

LOPES, A. Teaching with Moodle in Higher Education. In: 5th International Technology, Education and Development Conference Proceedings, Valencia, Spain, 2011. **Anais International Technology, Education and Development Conference Proceedings**, 2011.

MAIA, C. **Guia brasileiro de educação a distância 2002/2003**. São Paulo: Esfera, 2002.

MAGGIO, M. **O tutor na Educação à Distância**. In: LITWIN, E. Educação à distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 93-110.

MALTA, I. **Linguagem, leitura e matemática**. In: CURY, H. N. Disciplinas matemáticas em cursos superiores: reflexões, relatos, propostas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

MASOLA, W. J.; ALLEVATO, N. S. G. Dificuldades de aprendizagem matemática de alunos ingressantes na Educação Superior. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 2, p. 64-74, 2016.

PULINO FILHO, A. R. **Moodle**, um sistema de gerenciamento de cursos. 2005. Disponível em: http://www.ufrgs.br/nucleoad/download/livro_moodle.pdf. Acesso em 25 de set. 2018.

RACHEL, V.; PARTHASARATHY, M. Learning Management System using Open Source Moodle for Computer Science students in Higher Educational Institute. **International Journal of Computer Science & Engineering Technology**, v.7, n.1, 2016.

RAMAL, A. C. **Educação na cibercultura. Hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SALVADOR, J. A.; GONÇALVES, J. P. O MOODLE como ferramenta de apoio a uma disciplina presencial de ciências exatas. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2006, Passo Fundo-RS. **Anais Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**, 2006.

SOBRE A ORGANIZADORA

MICHÉLLE BARRETO JUSTUS Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-440-5



9 788572 474405